

2022-11-19 18:32:40

<http://justnews.pt/noticias/investigacao-em-enfermagem-oncologica-no-ipo-porto>

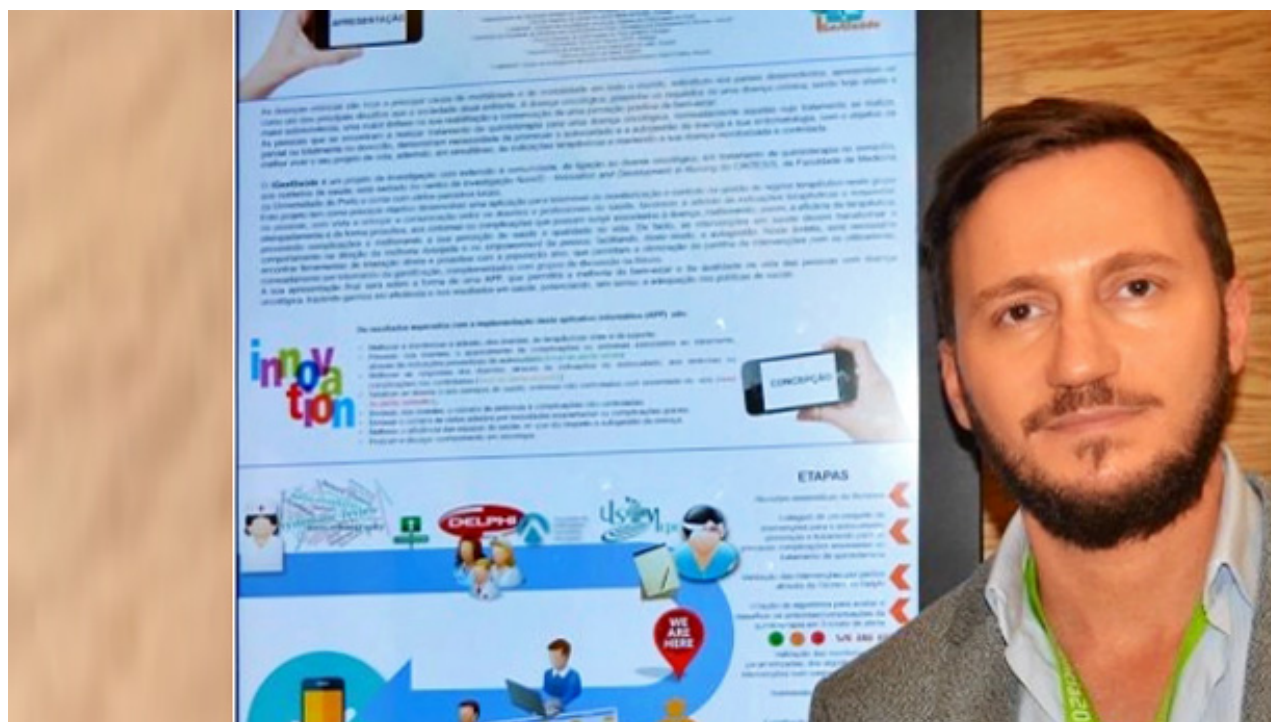


Nova unidade do IPO Porto dá «grande impulso à investigação em enfermagem oncológica»

"Controlar os efeitos secundários associados ao tratamento de quimioterapia, bem como monitorizar a adesão à terapêutica". Este é o objetivo da app iGestSaúde, um dos vários projetos que estão a ser desenvolvidos pela Unidade de Investigação em Enfermagem Oncológica (UIEO) do IPO do Porto, coordenada por Bruno Magalhães.

A aplicação informática, "que está na fase final de desenvolvimento e pronta a ser testada", tem como objetivos secundários "reforçar a comunicação entre os doentes e os profissionais de saúde, favorecer a adesão às indicações terapêuticas e responder, atempadamente e de forma proactiva, aos sintomas ou complicações que possam surgir associados à doença e aos tratamentos de quimioterapia".

Desta forma, pretende-se melhorar a eficácia da terapêutica, "prevenindo complicações e melhorando a perceção de saúde e qualidade de vida dos doentes". Este é um projeto que resulta de "um conjunto de sinergias que foram criadas", explica Bruno Magalhães. É desenvolvido em parceria com a Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP), Hospital Pedro Hispano, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia e Espinho (CHVNGE) e Associação de Enfermagem Oncológica Portuguesa (AEOP).



Bruno Magalhães

Gamming e realidade virtual na reabilitação e redução da dor

Em declarações à Just News, o coordenador da UIEO faz também referência a outros projetos que estão a promover. É o caso do "Programa de Reabilitação à Pessoa Submetida a Cirurgia Abdominal com recurso a

exergames (jogos)", que está a ser testado no IPO Porto.

Outro projeto em desenvolvimento é o "3DOncoCare", que visa "avaliar o efeito da realidade virtual nos resultados reportados pelos doentes oncológicos durante procedimentos invasivos". A utilização desta solução terapêutica não-farmacológica pretende essencialmente "reduzir a dor e ansiedade do doente durante os procedimentos".

Apesar de ter sido criada apenas este ano, a equipa da UIEO tem conseguido dar um "grande impulso à investigação em enfermagem oncológica", reconhece Bruno Magalhães. Tem ainda, "em fase de planeamento" vários outros programas. Tratam-se de ideias que estão a ser desenvolvidas "no âmbito dos acessos vasculares, do tratamento da ferida maligna, da ferida por radiação, do rastreio nutricional, entre outros".



Elementos da UIEO com os oradores convidados para a sessão de abertura do 1.º Seminário de Investigação: Ana Cristina, Diana Ramada, Fernando Monteiro (enfermeiro diretor), Fernanda Soares (ex-enfermeira diretora), Carmen Jerónimo (diretora do Centro de Investigação IPO Porto), Bruno Magalhães, Filipa Fontes, Rui Costa. Foto: IPO Porto

1.º Seminário de Investigação

No início deste mês, a UIEO organizou o 1º Seminário de Investigação em Enfermagem Oncológica do IPO Porto, onde participaram "dezenas de profissionais de saúde da casa, mas também de outras instituições hospitalares e de ensino superior".

Este evento teve por principais objetivos precisamente dar a conhecer a recém-criada UIEO e "fomentar a investigação em enfermagem oncológica, dotando os presentes de saberes essenciais relacionados com o processo de investigação desde a sua conceção até à sua divulgação".

A sessão de abertura contou com a presença de Carmen Jerónimo, diretora do Centro de Investigação, de Fernando Monteiro, enfermeiro diretor, de Fernanda Soares, enfermeira gestora, além do próprio Bruno Magalhães.



1º Seminário de Investigação em Enfermagem Oncológica do IPO Porto Foto: IPO Porto

Como o próprio explica, esta nova valência do IPO Porto teve a sua génese no seio da própria Administração: "A UIEO surgiu dos sinergismos entre o prof. dr. Rui Henrique, ex-presidente do Conselho de Administração, e de Fernanda Soares, ex-enfermeira diretora, e era uma 'estrutura' idealizada que fazia já parte da visão estratégica, da instituição a curto prazo."

Passo seguinte? "No final de 2021 foi-me proposta a apresentação de um projeto que visasse a criação de uma estrutura vocacionada para a investigação em Enfermagem Oncológica na instituição. No início do ano de 2022, a proposta por mim apresentada foi acolhida com muito entusiasmo e determinação pelos elementos do Conselho de Administração e Direção do Centro de Investigação do IPO Porto."

Desde então, e ao longo destes meses, foram sendo criadas as bases da estrutura, "alocando recursos humanos, concebendo regulamentos e normas de funcionamento, disponibilizando um espaço físico e idealizando linhas de investigação estruturantes e alinhados com aquilo que é a visão estratégica da instituição no âmbito da investigação em oncologia".



Foto: IPO Porto

"A investigação é fundamental para desenvolver a Enfermagem"

Para Bruno Magalhães, que preside à Assembleia Geral da Associação de Enfermagem Oncológica Portuguesa, a investigação deve ser assumida como "a principal chave para a construção das ciências de enfermagem, e é esta que permeia o caminho para o conhecimento".

O enfermeiro e investigador integrado do CINTESIS vai ainda mais longe na sua apreciação, afirmando: "A investigação é fundamental para desenvolver a ciência/disciplina de enfermagem, avaliar as práticas e serviços existentes, e fornecer a evidência necessária para fundamentar a educação, a prática, a investigação e a gestão em enfermagem."

Quanto à investigação em enfermagem oncológica, "na sua essência, deverá estar direcionada para a compreensão dos mecanismos que afetam a capacidade dos indivíduos, família e comunidade em manter e reforçar o funcionamento ótimo e minimizar os efeitos negativos do fenómeno de doença oncológica e seus tratamentos".

E acrescenta: "Deverá focalizar-se nos resultados das intervenções de enfermagem no processo saúde/doença, por forma a assegurar elevados índices de qualidade, bem como de custo-efetividade, sempre focados na segurança, na qualidade e na mensuração dos resultados dos cuidados."

Para Bruno Magalhães, este é um projeto que está perfeitamente alinhado com o plano estratégico da Direção do IPO Porto, para quem "é bem evidente o papel que a investigação e a inovação pode ter na excelência dos cuidados, centrados no doente, e para a qual a investigação em enfermagem oncológica pode dar um grande contributo".

Criação de pontes

Além dos vários projetos que estão a ser desenvolvidos e apoiados, Bruno Magalhães acrescenta que "o futuro desta estrutura passará por uma organização ´translacional` entre os diversos grupos que compõem o Centro de Investigação do IPO Porto e demais serviços assistenciais".

Desta forma, o propósito é englobar "não só o meio académico, com os profissionais com competências ao nível da investigação, mas também os profissionais que têm uma atividade proeminentemente assistencial, e com uma vasta experiência e sensibilidade clínica".



Distribuída nos hospitais públicos e outras entidades de saúde, esta publicação da Just News tem como missão valorizar o SNS e os seus profissionais, através da partilha de **boas práticas** e de **projetos de excelência**.